

OPENDAY ICS 2022

8.º ENCONTRO ANUAL DE DOUTORANDOS

31 MAIO 1 JUNHO

SALA MARIA DE SOUSA

PROGRAMA & RESUMOS

**DIA 1
31 de MAIO**

9h30

ABERTURA

Gustavo Gouvêa Maciel, João Vasconcelos, Luísa Coutinho, Miguel Dantas da Cruz, Tânia Gerbi Veiga e Vanessa Cunha (Conselho Pedagógico)

10h–10h50

SESSÃO 1

A QUESTÃO CLIMÁTICA: ATORES E DECISORES

Moderador: **João Vasconcelos**

Comentadora: **Carla Gomes**

Aurora Ribeiro

Sociologia

Comunicação entre ciência e poder no processo de decisão sobre o mar nos Açores.

A crise ecológica, as alterações climáticas e o oceano formam um complexo inextricável. Concepções económicas com visões utilitárias da natureza têm causado desequilíbrios graves no estado do oceano, com impacto na degradação dos ecossistemas e na perda de biodiversidade. A responsabilidade pela recuperação do equilíbrio ecológico e social tem vindo a fazer-se sob a orientação da sustentabilidade, recaindo nos decisores políticos e na comunidade científica, que se convocam mutuamente nessa demanda.

O objetivo deste projeto é identificar os principais atores políticos e científicos envolvidos na orientação e decisão sobre o mar dos Açores, como têm comunicado entre si perante o crescente desafio ambiental e como a partilha de conhecimento entre uns e outros tem contribuído para transformar a forma como a sociedade açoriana se relaciona com o mar. Investigar os processos de decisão, bem-sucedidos ou não, é um processo reflexivo determinante para a transformação social e ecológica em curso.

Email: auroraribeiro@ics.ul.pt

Marcella Melo Silva da Conceição

Alterações Climáticas

Aceitação social do uso da ApR (água para reutilização) para adaptação às alterações climáticas: Um recorte do Sul da Europa.

Como é construída a aceitação social do uso de água para reutilização, a partir das barreiras e motivações impostas, considerando os diferentes atores sociais que compõe a aceitação assim como os diversos usos dados para a reutilização? Esta questão será estudada em Lisboa (Portugal) e Alicante (Espanha). A escolha dos casos de estudo é justificada pelo risco crescente de escassez de água no Sul europeu.

Para fazer o quadro da aceitação social, considero três fontes de coleta de dados que se complementam: (1) a visão sobre a reutilização nos documentos oficiais a nível europeu, nacional e local; (2) entrevistas exploratórias com *stakeholders* - visão dos envolvidos no campo para investigar fatores relevantes para aceitação; e (3) questionário com a população para investigar o atual estado da aceitação pública para a reutilização considerando as diferenças entre os territórios. Na análise dos dados será usada metodologia híbrida: qualitativa (N-Vivo) e quantitativa (SPSS).

Email: marcellamelosc@gmail.com

Guillermo Porriños

Alterações Climáticas

Integrating socio-ecological vulnerability, climate change impacts and stakeholder preferences into marine spatial planning.

Marine spatial management measures have the potential to enhance the resilience of coastal socio-ecosystems and foster climate change (CC) adaptation. However, their design has been traditionally driven by ecological criteria, neglecting stakeholders that depend on these resources. Integrating spatial information on social uses and values into marine spatial planning (MSP) is an emerging field, and there is a need to further explore how social and ecological information can be used to inform management options that support socioecological resilience. Particularly, few tools exist to explore the potential impacts of alternative management measures, and CC impacts have largely been ignored from MSP processes. For my PhD, I aim to explore different methodological frameworks to integrate socio-ecological vulnerability, stakeholder preferences and CC impacts into MSP, with São Tomé and Príncipe as a case-study.

Email: grmo.prieto@outlook.com

Luiz Eduardo Rielli

Alterações Climáticas

Decentralised energy as a local development driver: Implications for governance and decision making.

Implementing a low-carbon economy requires fostering an energy transition based on both centralised and distributed renewable electricity production and consumption. Considering new electricity infrastructure development, it is relevant to understand how local environmental and socio-economic aspects affect different actors. It is commonly considered that decentralisation increases social benefits at the local level, but the argument is under-researched, with limited evidence of the related positive outcomes.

This research aims to assess conditions in decentralised and centralised solar electricity generation in Portugal and Brazil, indicating and comparing how participatory governance structures contribute to local-level social and environmental outcomes. It analyses the policy

settings and institutional mechanisms that enable the participation of local actors. It will provide valuable knowledge to enhance participatory frameworks, energy governance.
Email: rielli@gmail.com

11h05–11h50

SESSÃO 2

DISCRIMINAÇÃO E CORRUPÇÃO: CONTEXTOS E PERCEÇÃO

Moderadora: **Vanessa Cunha**

Comentadora: **Filipa Madeira**

Mafalda Fontinha Mascarenhas

Psicologia Social

As causas da indisciplina: Perceções de comportamentos de indisciplina de estudantes brancos e negros.

No contexto educacional, sabemos que existe um *gap* em vários indicadores de sucesso entre estudantes brancos e negros: no desempenho académico, na conclusão de níveis de ensino. Mais recentemente, tem vindo a ser identificado um *gap* ao nível das sanções disciplinares, em que os estudantes negros recebem sanções mais negativas para comportamentos semelhantes (Gregory & Roberts, 2017). Em três estudos, são apresentados comportamentos de indisciplina de um estudante branco ou negro e é pedido aos participantes que indiquem qual a gravidade e a sanção a atribuir àquele aluno. Num primeiro estudo, isto foi feito com futuros professores portugueses. Nos dois estudos seguintes, numa amostra da população geral, analisamos se este efeito é mediado pelas atribuições causais, isto é, se para estudantes negros são feitas mais atribuições internas relativamente a um comportamento de indisciplina e se isso leva a uma maior sanção. Serão discutidos os resultados e os próximos passos.

Email: mafalda.mascarenhas@edu.ulisboa.pt

Emerson Araújo Do Bú

Psicologia Social

The intergroup time bias in the medical context: Impression formation and clinical assessment of patients.

Time is a fundamental aspect of clinical care, and race-based bias may influence how physicians invest this valuable and scarce resource while evaluating their patients. Previous research has identified an implicit discriminating behavior characterized by more time investment evaluating ingroup (vs. outgroup) members, i.e., the intergroup time bias (ITB). This research examines this effect in patients' clinical assessment. In five experimental studies (N=645), we found that White medical trainees invested more time forming impressions of White (vs. Black) patients, as well as stating the diagnosis and indicating clinical actions to a White (vs. Black) patient (Study 5). This time bias mediates the relationship between the patients' skin color and the quantity and quality of clinical actions. These results offer insight on socio-psychological dimensions of time, expressing a form of implicit discrimination, potentially relevant to explain the persistence of racial inequalities in healthcare.

Email: emerson.bu@campus.ul.pt

Gustavo Gouvêa Maciel

Política Comparada

Tolerance towards corruption in democratic environments: Measurement, causality, and mass-elite congruence.

More investigation on the mechanisms that lead citizens to tolerate corruption and on the consequences of such behavior for the proper functioning of democracy is needed. First, the reliability of the most used cross-country indicators of tolerance towards corruption in Europe - the European Values Study and the Special Eurobarometer on Corruption - are put to test as to identify factors of relevance to determine it (through multilevel logistic regressions) and types of individuals that tend to condone more corruption and why (applying cluster analysis). Next, research focus shifts to the assessment of the effective causation (through the implementation of online experiments in Portugal) that social norms may have on tolerance towards corruption. Finally, perceptions of how 1,020 citizens and 121 politicians in Portugal (in 2020-21) define corruption are used to identify (through multiple linear regressions) what happens when tolerance towards corruption is added to the discussion.

Email: gustavo.maciel@ics.ulisboa.pt

12h–12h45

SESSÃO 3

MIGRAÇÕES E FRONTEIRAS

Moderador: **Fábio Rafael Augusto**

Comentadora: **Marta Vilar Rosales**

Mafalda Carapeto

Antropologia

"Isto não é uma ciência exata": Acedendo à noção de risco migratório na "primeira linha" da fronteira portuguesa.

Esta comunicação, que pretende ser um contributo para o estudo das fronteiras do Estado e do seu governo, nomeadamente no que respeita às práticas discricionárias na "primeira linha" do controlo, tem origem sobretudo nas minhas notas de campo, resultado da observação e conversas informais recolhidas durante a minha incursão no terreno, no Posto de Fronteira 001, junto dos inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em Lisboa, de Junho de 2021 a Abril de 2022.

Ao explorar etnograficamente o quotidiano dos inspetores na *box*, pude observar como, repetidamente, eram acionados diferentes mecanismos no controlo da mobilidade e como esse acionamento não dependia necessariamente da *rule of law*, mas da disponibilidade, oportunidade e capacidade que os inspetores têm de interpretar e reinterpretar a sua própria função e os seus limites, particularmente, no modo como a combinação de certas características biográficas do passageiro sugerem a presença ou a ausência de *risco migratório*.

Email: adrianamafaldac@campus.ul.pt

Gianmarco Marzola

Antropologia

Atrapalhando os espaços de asilo: Rotas de migração autónomas através do sistema europeu de asilo.

O projeto foca as histórias de vida e as experiências vividas dos migrantes e requerentes de asilo que entraram irregularmente na Europa durante a "crise europeia dos refugiados". Particular atenção é posta sobre os projetos migratórios individuais, procurando esclarecer os processos de decisão e de escolha naqueles casos em que estes projetos entram em conflito com os programas de acolhimento. Nos relatos dos/das migrantes emerge a importância da dimensão afetiva, juntamente com a questão da realização socioeconómica, na individuação dos projetos migratórios pessoais. O campo de investigação inclui várias localizações europeias, seguindo pessoas que abandonaram os programas de acolhimento em Itália e em Portugal para se dirigirem a outros países europeus.

Email: gmarzola@edu.ulisboa.pt

Antonio Pedro Cavalcante de Barros

Antropologia

Trânsitos académicos e a produção de conhecimento: Notas sobre a migração e as políticas da prática científica entre doutorandos brasileiros em Portugal.

A comunicação proposta é a parte inicial de uma investigação acerca dos efeitos epistemológicos da migração para investigadores brasileiros em Portugal. Diante do contexto de emergência da extrema-direita e precarização do trabalho académico no Brasil, houve um crescimento expressivo da emigração de investigadores e Portugal se configurou como um dos principais destinos para aqueles das áreas das ciências sociais e das humanidades. Apresento um balanço das condições de trabalho na área das ciências sociais e humanidades no Brasil, a partir de dados históricos e estatísticos. Esse material é enriquecido pelo material etnográfico reunido no trabalho de campo em andamento em alguns centros de formação avançada em Lisboa.

Email: antoniopbarros@gmail.com

13h–15h

INTERVALO DE ALMOÇO

15h–17h

REUNIÃO GERAL DE ESTUDANTES

Moderadores: **Gustavo Gouvêa Maciel, Fábio Rafael Augusto, Leonor Prata, Luísa Coutinho e Tânia Gerbi Veiga** (representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico e no Conselho de Escola)

Após dois anos consecutivos de encontros online por força da pandemia, os representantes dos estudantes nos órgãos de governo do ICS promovem uma reunião geral de alunos na tarde do primeiro dia do Open Day 2022, na Sala Maria de Sousa, para reencontro e discussão da vida académica e institucional dos doutorandos no Instituto.

Para aqueles que eventualmente não possam estar presentes, teremos muita satisfação em contar com a vossa participação online via Zoom: ID da reunião 831 1501 8428 / Senha de acesso 137815.

São convidados a participar nesta reunião todos os estudantes do Instituto, independentemente de apresentarem ou não comunicação no Open Day.

DIA 2

1 de JUNHO

10h–10h50

SESSÃO 4

EMPREENDEDORISMO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Moderador: **Gustavo Gouvêa Maciel**

Comentador: **Felippe Clemente**

Daniela Pardo Yopez

Estudos de Desenvolvimento

Understanding the relationship between private corporate social responsibility projects focused on female empowerment and intimate-partner relationships, in three provinces in Ecuador.

Although women represent 50% of the world's population, several disadvantages for them to achieve their full development are still current. For instance, in Ecuador, 42.8% of women acknowledge suffering violence from their partner or ex-partner (INEC 2019, 53). 14.5% report that it is economic-patrimonial violence (INEC 2019, 53). It is important to know and understand what efforts are being made to reduce and eradicate this problem. The general objective of this research is to analyze the possible effects that participation in a private seed capital project for micro entrepreneurship has had on the couple relationships of the women interviewed. Information is sought about their couple dynamics related to decision-making within the household and the venture, and whether these dynamics have changed or remained the same.

Email: dpardo@edu.ulisboa.pt

Samson Oladapo Oparinde

Estudos de Desenvolvimento

Impact of small business entrepreneurship on poverty alleviation in Lagos metropolis, southwestern Nigeria.

The stubborn persistence of poverty in some developing countries despite the enormous resources committed to its alleviation is a matter of grave concern to the government, development agencies and other stakeholders. Many attributed the persistence of poverty to the rising trend of unemployment in the affected countries. There is however a shift in the paradigm with the rising trend of poverty among the self-employed urban dwellers. This poses the need to investigate the contribution of small business towards poverty alleviation effort in Nigeria. Data for this research will be sourced from World Bank enterprise surveys and will be analysed using both descriptive and inferential statistics. Result of the analysis will provide the bedrock for policy recommendations.

Email: samson.oparinde@ics.ulisboa.pt

Eduardo Carneiro Lima

Sociologia

Para além dos unicórnios: Das fachadas aos bastidores das vidas nas *startups*.

A investigação busca explorar o mundo social das *startups* a partir dos percursos dos *startupper*s em Lisboa. Pretende-se ir além das fachadas e idealizações sociais sobre os "ecossistemas de inovação" nos espaços públicos e acessar os bastidores das vidas nas *startups*, seguindo as trilhas de *startupper*s e as conexões sociais que forjam os seus percursos de vida e profissionais. Seguindo a orientação de uma sociologia da pós-linearidade (Pais, 2016) e das narrativas de vida (Bertaux, 2020) como recursos de análise destes percursos, proponho compreender os interesses e as redes de relações dos diferentes agentes envolvidos em "ecossistemas de inovação" sobre as experiências de construção e desenvolvimento de *startups*, bem como a desmistificação de algumas das construções sociais a respeito desses ambientes tidos como lugares encantados e que abrigam práticas simbólicas proféticas e glamourizadas.

Email: educl.lima@gmail.com

Daniela Guerreiro

Antropologia

A transparência das marcas de moda ética portuguesas.

Apesar da moda e da sustentabilidade serem consideradas conceitos opostos (Woodward, 2015), com o colapso do Rana Plaza (Horton, 2018) começaram a surgir marcas de moda que se identificam como "moda ética" (Gurova e Morozova 2018). Nas suas páginas oficiais, afirmam a sua preocupação com a sustentabilidade, comprometendo-se a reduzir o impacto que a sua produção tem no ambiente (Fletcher, 2008). Além disso, afirmam serem transparentes, incentivando os consumidores a questionarem-nas acerca dos seus processos produtivos e convidando-os a visitarem as suas instalações. Contudo, o contato que estabeleci com os fundadores das marcas de moda ética portuguesas suscitou dúvidas em relação à transparência dos seus processos de produção.

Esta comunicação pretende compreender e analisar a transparência das marcas de moda ética portuguesas na disponibilização de informação pública, nas suas páginas oficiais e a partir das conversas informais estabelecidas com os fundadores das marcas.

Email: guerreiro1@edu.ulisboa.pt

11h–11h50

SESSÃO 5

LEGITIMAÇÃO, RESISTÊNCIA E SUBVERSÃO

Moderador: **Gustavo Gouvêa Maciel**

Comentador: **Matheus Serva Pereira**

Ytallo Franco de Souza

Sociologia

O santo, o rei e o encantado: Um estudo sobre o sebastianismo na Amazônia brasileira.

A presente investigação pretende compreender como as diferentes experiências ritualísticas sebastianistas estão atreladas à manutenção ou subversão da ordem política e social na Ilha da Fortaleza, localizada no município de São João de Pirabas, Pará-Brasil. Com esse intuito, aplica métodos e técnicas de investigação qualitativa para analisar as relações de poder, conflitos, desigualdades e as formas de resistência presentes nessas práticas. Além disso,

utiliza a abordagem etnográfica para interpretar as diversas dimensões das experiências ritualísticas, bem como a atuação dos líderes religiosos pertencentes ao catolicismo, pajelança cabocla e religiões afro-amazônicas.

Comunicação online [estudantes fora do país].

Email: ytallo@edu.ulisboa.pt

Magdalena Freischlad

Doutoranda visitante ICS (Universidade de Konstanz, Departamento de História e Sociologia)

“A guerra da FRELIMO contra nós”: Narratives of the liberation war in the province of Nampula, Mozambique.

I will present preliminary findings of 14 months of research in Mozambique during 2019 and 2021 for my dissertation examining the contribution of religions to reconciliation in Nampula (1992-2019). Despite FRELIMO's official claim to fight for independence in the name of the population, big parts of the population in Nampula perceived the war of independence as a war against them. This is partly due to the violence FRELIMO used against the strongly religious population that FRELIMO suspected of supporting the colonial regime. These repressions have created strong sentiments against the FRELIMO and explain why big parts of the population supported RENAMO during the civil war.

However, these sentiments persist until today due to lack of economic opportunities, inequalities, and social exclusion. I therefore argue that (a) reconciliation studies should consider the historical roots that led to conflicts in their analysis and (b) reconciliation is not possible while systematic violence and exclusion continue.

Email: magdalena.freischlad@uni-konstanz.de

Joana Bénard da Costa

História

Operação Sorriso do Movimento Nacional Feminino: Os dias do fim.

Entre os dias 28 de Agosto e 12 de Setembro de 1973, viajaram de Lisboa para Luanda à descoberta do império colonial quase 170 jornalistas da Imprensa Regional. Uma visita organizada pelo Movimento Nacional Feminino (MNF), que a designou de “Operação Sorriso” e que contou com o patrocínio do Presidente da República e o apoio do governo. Aquilo que viram e ouviram ficou registado para a posteridade em centenas de artigos que publicaram nos respectivos meios de comunicação, a maioria da imprensa não-diária. A questão central deste projecto de dissertação de doutoramento é a caracterização e difusão do nacionalismo imperial e suas múltiplas manifestações. Pretende-se apurar qual o seu contributo para a coesão nacional enquanto elemento de legitimação da presença de Portugal em África, em particular, da guerra colonial, a partir da análise das narrativas construídas pelos jornalistas na sequência da viagem de duas semanas a Angola.

Email: joana.benard@gmail.com

Gonçalo Freitas

Psicologia Social

A promoção da identificação social pelo populismo: Uma abordagem experimental.

No seguimento de contributos multidisciplinares para o estudo do fenómeno do populismo, a Psicologia Social tem salientado a sua natureza identitária. De facto, vários estudos têm associado consistentemente a adesão a atitudes populistas ou o voto em partidos populistas a maior narcisismo coletivo. Em quatro estudos, focamo-nos na fase inicial deste processo, estudando os efeitos da exposição a discursos populistas. A hipótese central é que as

características antielitistas, maniqueístas e de soberania popular presentes nestes discursos promovem uma ativação da identificação social com o grupo nacional. A partir da Global Populism Database, foram identificados discursos reais populistas e não populistas, posteriormente seccionados em seis a oito frases, para serem utilizados ao longo dos quatro estudos. Estes estudos permitiram distinguir os discursos quanto à presença das dimensões populistas, avaliar o impacto na adesão a atitudes populistas e avaliar o impacto na identificação social e narcisismo coletivo.

Comunicação online [estudantes fora do país].

Email: goncalo.freitas@ics.ulisboa.pt

12h–12h45

SESSÃO 6

JOVENS, IDENTIDADES E DESAFIOS

Moderadora: **Luísa Coutinho**

Comentadora: **Maria Manuel Vieira**

Rita Reis

Antropologia

“Viver assim é como ter o cu em dois assentos”: Mobilidades juvenis e perspectivas de futuro entre os saharauís residentes na Estremadura.

Fruto do exílio e duma política nacional de mobilidade transnacional, desde 1976 que centenas de crianças e jovens saharauís deixam os acampamentos de refugiados em direcção a países terceiros, sendo a educação uma das principais finalidades. Desde os anos 2000, o retorno permanente após graduação tem vindo a dar lugar a uma série movimentos circulares (Gómez Martín 2016) entre os acampamentos e outros países, reconfigurando, em paralelo, os próprios protocolos educacionais e a sociedade saharauí exilada no geral. Com base numa pesquisa de longa duração, exploram-se as formas como, através de protocolos de solidariedade, os jovens saharauís se estabelecem em Espanha para estudar, integrando, posteriormente, o mercado de trabalho. Ao focar a sua passagem de refugiados a migrantes, analisam-se as negociações entre o “aqui” e o “lá” e as estratégias empregadas para a construção de vidas com sentido (Schielke 2009), equilibrando os projectos de futuro entre o desejado e o expectável.

Email: ritamreis@edu.ulisboa.pt

Madelon Schamarella

Sociologia

Rapazes e a construção da(s) masculinidade(s): O lugar do cuidado nas identidades, nas práticas e nas perspetivas de futuro.

Um dos desafios de investigação a que este projeto se propõe diz respeito à necessidade de compreender a realidade dos jovens no contexto da diversidade do mundo que estão a experimentar. A maneira como certos jovens tendem a fazer as suas escolhas está, segundo Inglehart (1999, 2008), guiada por valores pós-materialistas (Inglehart 1999, 2008). Esta visão decorre de uma mudança de prioridades, pautada na transformação dos valores de sobrevivência para os valores de autoexpressão (Inglehart 1999, 2008). Tal mudança aproxima estes jovens de uma visão mais autoral de suas próprias vidas - um fenómeno social que revela a cultura do individualismo, classificado por Taylor (2007) e Pappámikail (2013) como uma aspiração pela busca e prática de uma vida mais autêntica. Ensaíamos uma discussão inclusiva para compreender como os rapazes tendem a construir os seus

percursos a partir de um estilo de vida que afirme, para eles próprios e para os outros, uma visão autêntica sobre si e o mundo.

Email: msschamarella@ics.ulisboa.pt

Johanna Jeukendrup Rothman

Alterações Climáticas

From social suppression and anxiety, a public health concern, to positive emancipation: Environmental education as an emotional process towards sustainable living for the Z generation.

The Z generation are part of our social fabric and our future generation. Dealing with climate change will land mainly on their plate. What are their main concerns and how do they deal with their anxiety and fear for the future to come? Environmental education on biodiversity loss will allow the transfer of the emotional process the Z generation is dealing with, towards sustainable living. Improving mental health of the one who will bear most of the weight of climate change is a must to make the ecological transition towards sustainable behavior.

Comunicação online [estudantes fora do país].

Email: hprom202@gmail.com

13h-14h30

INTERVALO DE ALMOÇO

14h30–15h20

SESSÃO 7

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Moderador: **Miguel Dantas da Cruz**

Comentadora: **Jussara Rowland**

Yvette Ramos

Alterações Climáticas

Disruptive tools to advancing climate change adaptation and mitigation while keeping 1.5°C limit alive: Innovative ideas from the ICS searchers.

New ideas and tools have been recently developed encompassing social and political science and technological trade-offs. To boost advancing implementation and keep the 1.5°C limit alive, governments need to set up disruptive decisions and listen to stakeholders in an innovative way, putting aside their preconcept and conservative ideas.

Some of us, PhD candidates at the ICS 13th edition of the PhD Programme in Climate Change and Sustainable Development Policies, wish to share views of engineers, social scientists, professors, and tank thinkers to discuss the next three years that the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) claims to be the last chance. While conservation of marine ecosystems, cognizance of grassroots communities' livelihoods and other nature-based science tools are of utmost importance to keep in our daily lives, geoengineering as a deliberate large-scale intervention in the Earth's natural systems to counteract climate change might be part of the solution to keep the 1.5°C limit alive.

Comunicação online [estudantes fora do país].

Email: yvette.ramos@wanadoo.fr

Carolina Branco Meireles

Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade

Privacidade nas tecnologias de informação e comunicação de realidade aumentada e realidade virtual.

A realidade aumentada (RA) e a realidade virtual (RV) potenciam os dilemas de privacidade já existentes nas plataformas digitais, tendo em conta os dados sensíveis e em tempo real que processam. Estas tecnologias são apostas de empresas do campo da comunicação e levantam questões respeitantes à segurança, privacidade e direitos dos utilizadores.

A questão de investigação que preside ao estudo é: apesar dos dados sensíveis que estas tecnologias processam, quais as possibilidades e os limites de assegurar a privacidade dos seus utilizadores? A sua pertinência advém destas tecnologias acederem à localização, orientação, voz e reconhecimento do espaço, em tempo real, e de, no caso do Meta, esta informação ser associada a um perfil para fins comerciais.

São abordadas duas vertentes: a tecnológica, investigando as configurações dos dispositivos das principais empresas; e a do utilizador, acedendo aos seus usos, perceções e preocupações sobre o que se pode ou não divulgar.

Email: cbmeireles@fc.ul.pt

Luís Afonso

Doutoramento em Ensino e Divulgação das Ciências da Universidade do Porto

Raios cósmicos: Desenvolvimento de módulos de divulgação através de design participativo.

A tese analisa o fenómeno da divulgação dos raios cósmicos, as práticas existentes e as suas potencialidades. Pretende construir meios inovadores de divulgação de raios cósmicos, nomeadamente módulos museológicos e uma página *web*, através do método de design participativo. O estudo da eficácia do método utilizado é também objetivo desta investigação.

Os meios de divulgação são desenvolvidos por investigadores da área dos raios cósmicos do LIP, divulgadores do CCV do Lousal e potenciais utilizadores do centro de ciência. Todos os participantes propuseram hipóteses para a construção de dois módulos museológicos, um sobre "muões" e outro sobre "muografia", e para a construção de uma página *web* sobre "muografia no Lousal". Brevemente irão ser formados grupos específicos para cada um dos meios de divulgação, para refinamento das hipóteses iniciais e subsequente construção dos respetivos protótipos que serão posteriormente avaliados.

Email: lafonso@lip.pt

João Ribeiro

História

Duarte Pacheco e Bento de Jesus Caraça: Uma amizade improvável?

Duarte Pacheco e Bento de Jesus Caraça nascem na viragem do século XX. Depois de uma fase em que terão estado próximos, os seus caminhos irão divergir politicamente. Um será membro do primeiro governo de Salazar e o outro aproximar-se-á da oposição ao regime, que endurece, sobretudo, a partir de 1936. Pelo meio, amigos comuns e preocupações idênticas quanto às necessidades da nação e ao trabalho necessário para promover o desenvolvimento económico. Do lado de Duarte Pacheco, a procura de dotar o país com infraestruturas fundamentais para apoiar a modernização e promover esse desenvolvimento. Do lado de Bento de Jesus Caraça, a investigação e inovação científica, a luta constante contra o analfabetismo, a importância da educação em ciência, em valores, na sensibilização

para as artes de forma transversal à sociedade, em particular para aqueles que não tinham ou não tinham tido essa possibilidade enquanto jovens.

Email: joaoalbertoribeiro@campus.ul.pt

15h30–16h20

SESSÃO 8

TEMPO, INCERTEZA E CUIDADO

Moderadora: **Tânia Gerbi Veiga**

Comentadora: **Daniela Craveiro**

David Cruz

Sociologia

***Millennials* sem filhos em Portugal: Da militância *childfree* ao adiamento perpétuo.**

A apresentação enquadra-se na tese "*Between Involuntary Childlessness and Childfree: representações e produção de significado de *millennials* sem filhos em Portugal*", que tem procurado averiguar como é que indivíduos da geração do milénio que não têm filhos experienciam, percebem e gerem a sua condição *childlessness/childfree* e a incerteza quanto a uma transição para a parentalidade/convicção de permanecerem sem filhos. Pretende-se, de uma forma resumida, apresentar e ilustrar a diversidade de casos dos entrevistados/participantes no estudo que sustentam a abordagem qualitativa da tese e de se assinalar a importância do recurso a estes métodos para se ultrapassar a visão redutora e limitações inerentes aos métodos quantitativos, considerando a complexidade do fenómeno da fecundidade e das intenções reprodutivas. Acrescenta-se uma dimensão que dificulta qualquer tentativa de simplificação do objeto de estudo, se ponderadas as flutuações e novas dinâmicas sociais.

Email: f.david.cruz@gmail.com

Francielli Dalprá

Sociologia

O tempo das mães sós: Ideias preliminares sobre experiências de tempo.

O tempo figura como um elemento fundamental na compreensão das experiências vividas por mães sós de diferentes classes sociais. A partir das dimensões de tempo objetivo e subjetivo, pretende-se compreender de que forma a trajetória e a classe social influenciam experiências de tempo por mães sós. Além disso, procura-se observar quais as suas implicações para as práticas maternas e de reprodução social. O tempo objetivo pode ser entendido como um recurso, sendo possível comprá-lo e controlá-lo. Já o tempo subjetivo poderá significar, por exemplo, uma percepção de passagem do tempo mais rápida ou mais lenta em determinadas situações. Para as mães sós com mais capital cultural, uma das manifestações do tempo subjetivo é a importância atribuída a um equilíbrio entre o tempo sozinha e o tempo com os filho/as. Isto poderá, em grande medida, estar relacionado com a possibilidade de controlo do tempo objetivo, influenciando na satisfação com as experiências maternas.

Email: francielli.dalpra@ics.ulisboa.pt

Eugénio Gujamo

Sociologia

A construção da opção da circuncisão médica e prevenção do VIH/SIDA entre os homens moçambicanos.

O estudo visará identificar os perfis dos homens que optam pela circuncisão médica, destacar as suas motivações e reflectir sobre a recepção e apropriação da circuncisão no contexto da prevenção do VIH/SIDA, no distrito de Gorongosa e na cidade da Beira, Província de Sofala, Moçambique. Apesar de os homens apresentarem um peso estatístico inferior quanto à prevalência do VIH, em Moçambique, em comparação com as mulheres, eles desempenham um papel importante nas dinâmicas de infecção pelo VIH e sua prevenção. A investigação alicerçar-se-á em perspectivas da sociologia da saúde e da doença, da sociologia do corpo, bem como da sociologia do género. Tendo em conta os objectivos da pesquisa, realizar-se-ão análises quer intensivas quer extensivas, fazendo recurso tanto a dados qualitativos como a dados quantitativos. Espera-se que os seus resultados possam auxiliar na percepção dos efeitos da circuncisão masculina na prevenção do VIH e na definição de políticas de promoção de saúde dos homens moçambicanos.
Email: ehgujamo@gmail.com

Verónica Sousa

Antropologia

Tocar é trocar: Momentos íntimos nos cuidados das pessoas idosas.

Ao tocar numa outra pessoa, é-se tocado de volta. É uma experiência íntima para as duas pessoas (ou mais), mas também são experiências diferentes, saturadas com dinâmicas sociais e contextos históricos. O acto de se arranjar para ir dormir à noite é associado aos cuidados banais do dia-a-dia de pessoas idosas num lar católico. A minha comunicação apresentará uma visão crítica deste processo quotidiano e iluminará a significância do toque como um acto complexo de cuidado.
Email: veronica.sousa@edu.ulisboa.pt

16h30–17h30

DEBATE FINAL E ENCERRAMENTO

Com **Ana Nunes de Almeida** (Presidente do Conselho Científico) e **Gustavo Gouvêa Maciel** (membro do Conselho Pedagógico em representação dos estudantes).